



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Planejamento Estratégico

Trabalho técnico sobre o Planejamento Estratégico
do Programa de Pós-Graduação em Filosofia/UFLA
para o quadriênio 2021-2024

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia

EQUIPE DE TRABALHO

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Coordenação de Gestão Estratégica da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras

Sumário

1 – APRESENTAÇÃO.....	7
2 - METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
3 – MISSÃO	9
4 – VISÃO	9
5 – VALORES.....	9
6 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	10
6.1 - Pontos fortes identificados:	11
6.2 - Pontos fracos identificados:	12
6.3 - Oportunidades identificadas:	14
6.4 - Ameaças identificadas:	15
6.5 - Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas:.....	16
6.6 - Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças:	17
6.7 - Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades:.....	18
6.8 - Correção dos pontos fracos para mitigar as ameaças:.....	18
7 – PLANO DE AÇÃO	19
7.1 - Objetivo 1: Aumentar a taxa de conclusão do programa.	19
1. Revisão e aprimoramento do processo seletivo:	20
2. Orientação acadêmica e acompanhamento dos estudantes:.....	20
3. Apoio financeiro e bolsas de estudo:	20
4. Melhoria da infraestrutura e recursos:	20
5. Programas de suporte acadêmico:.....	20

6. Monitoramento e intervenção precoce:	20
7.2 - Objetivo 2: Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão	21
1. Revisão do currículo:.....	21
2. Parcerias interdisciplinares:	21
3. Estímulo à participação dos docentes:	21
4. Estímulo à participação dos discentes:.....	21
5. Interagir as atividades dos grupos de pesquisa e com as atividades dos grupos de extensão:	22
6. Divulgação e compartilhamento de boas práticas:	22
7. Avaliação contínua:.....	22
7.3 - Objetivo 3: Aumentar a captação de recursos externos.	22
1. Identificação de oportunidades de financiamento:.....	22
2. Elaboração de projetos de pesquisa atraentes:	23
3. Equipe de captação de recursos:.....	23
4. Networking e parcerias estratégicas:.....	23
5. Divulgação eficiente:.....	23
6. Acompanhamento e prestação de contas:	23
7. Avaliação contínua:.....	24
7.4 - Objetivo 4: Atualizar programas e currículos.	24
1. Atuação do Colegiado de Pós-Graduação na revisão curricular:.....	24
2. Análise das diretrizes e tendências:	24
3. Diagnóstico interno e externo:	24

4. Definição de competências e habilidades:.....	25
5. Revisão dos programas e currículos:	25
6. Participação da comunidade acadêmica:.....	25
7. Implantação gradual e monitoramento:.....	25
8. Atualização contínua:	25
7.5 - Objetivo 5: Melhorar a qualidade da produção científica dos docentes e dos discentes ativos e egressos.....	26
1. Capacitação em pesquisa:	26
2. Estímulo à pesquisa de alto impacto:	26
3. Parcerias e colaborações:.....	26
4. Incentivo à publicação em periódicos de impacto:.....	26
5. Criação de grupos de pesquisa e grupos de extensão:	27
6. Promoção de eventos científicos:	27
7. Avaliação contínua:.....	27
8. Feedback e orientação:.....	27
7.6 - Objetivo 6: Ampliar a internacionalização do programa.	28
1. Mapeamento de oportunidades:.....	28
2. Pesquisa e seleção de parceiros:	28
3. Estabelecimento de contatos e negociações:.....	28
4. Desenvolvimento de propostas e termos de cooperação:	28
5. Busca de financiamento:.....	29
6. Divulgação e promoção:.....	29

7. Monitoramento e avaliação:.....	29
7.7 - Objetivo 7: Fortalecer a formação e capacitação docente.	29
1. Levantamento de necessidades:	29
2. Desenvolvimento de cursos e eventos:.....	30
3. Parcerias e recursos externos:.....	30
4. Divulgação interna:.....	30
5. Planejamento e cronograma:	30
6. Avaliação e feedback:.....	30
7. Incentivo à participação:.....	31
8. Acompanhamento e suporte contínuo:.....	31
7.8 - Objetivo 8: Aumentar a inserção profissional dos egressos do programa.....	31
1. Levantamento de demandas e tendências do mercado de trabalho:.....	31
2. Parcerias com empresas e instituições:	31
3. Orientação profissional:.....	32
4. Desenvolvimento de competências profissionais:.....	32
5. Networking e eventos de carreira:	32
6. Acompanhamento e suporte aos egressos:	32
7. Avaliação e feedback:.....	32
8. Monitoramento de resultados:.....	33
7.9 - Objetivo 9: Promover a visibilidade e reconhecimento do programa na comunidade acadêmica.....	33
1. Fortalecimento da produção científica:.....	33

2. Parcerias e colaborações acadêmicas:	33
3. Participação em rankings e avaliações:.....	33
4. Divulgação e marketing:	34
5. Fortalecimento da presença online:	34
6. Participação em eventos e conferências:.....	34
7. Visibilidade da produção científica:.....	34
8. Programa de palestras e seminários:.....	34
8 – BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	35
9 – APÊNDICE: ANÁLISE SWOT DO PPGFIL/UFLA.....	37
9.1 – Cenário.....	37
9.2 - Alinhamento a objetivos estratégicos, metas e indicadores institucionais para 2021-2025	38
1. Alinhamento à PRPG/UFLA.....	38
2. Alinhamento à FAELCH/UFLA	49
9.3 – Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças identificadas em relação ao PPGFil/UFLA .	64
9.4 - Matriz SWOT do PPGFIL/UFLA	66
1. Relação de Fatores	66
2. Densidade dos quadrantes	68
3. Posicionamento estratégico.....	70

1- APRESENTAÇÃO

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Filosofia/UFLA (PPGFil) é um programa recente, cujo objetivo versa na qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da filosofia, sua história e seus problemas, realizados por meio da reflexão sobre sujeitos e a sociedade. Além disso, o programa constitui-se em uma instância de discussão, reflexão e produção de conhecimentos na área de Filosofia e nas suas subáreas, bem como um espaço de qualificação de profissionais de Filosofia e de outras áreas do conhecimento com interesse em estudar possíveis relações interdisciplinares. Desta forma, o programa, também objetiva formar profissionais qualificados para atuar na educação, preferencialmente, nas áreas de ensino de Filosofia.

Nesse cenário, o programa tem trabalhado anualmente no delineamento de ações em busca de atender os objetivos previstos. Como é um programa recente, algumas ações foram determinadas durante o processo de submissão à Capes, as quais foram corroboradas pelo colegiado nos anos subsequentes, porém, ainda não se tinha formalizado um planejamento estratégico completo. Considerando as mudanças realizadas pela CAPES, com a atualização dos instrumentos de avaliação, viu-se a necessidade de repensar as estratégias do programa para tais procedimentos. Assim, o objetivo deste documento é apresentar o Planejamento Estratégico do PPGFil /UFLA elaborado para o quadriênio 2021-2024.

Vale destacar que o planejamento estratégico consiste no estabelecimento da visão de futuro e da missão, na análise sistemática do ambiente externo e interno, com o intuito de estabelecer objetivos, ações, análise e controle de uma determinada organização, repensando o que está sendo feito, estabelecendo as políticas para o futuro e traçando novas linhas de ação e para tal utilizamos de uma metodologia (matriz SWOT) que nos desse uma visão real da missão do programa. Esse trabalho será apresentado a seguir ao longo desse documento.

2 - METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Planejamento Estratégico para o PPGFil/UFLA seguiu uma metodologia estruturada, buscando considerar a complexidade e as peculiaridades inerentes ao contexto dos programas de pós-graduação e das universidades públicas, alinhando-se, assim, à avaliação continuada interna à própria UFLA. Nesse cenário, o uso da análise SWOT (Strengths,

Weaknesses, Opportunities, and Threats) foi fundamental para identificar os elementos internos e externos que poderiam influenciar o alcance das metas a serem estabelecidas.

A análise SWOT é uma ferramenta amplamente utilizada em processos de planejamento estratégico e é descrita como uma técnica de análise de situação que procura identificar os pontos fortes e fracos internos e as oportunidades e ameaças externas para uma organização. Para o PPGFil/UFLA, essa análise permitiu compreender sua posição no cenário acadêmico, destacando aspectos positivos e desafios a serem superados.

No início do processo, foram analisados documentos internos e externos que abordam a avaliação e o funcionamento do programa, incluindo pareceres de avaliação da Coordenação da Área de Filosofia (Área 33/CAPES), trabalhos da Comissão de Avaliação Permanente do Programa e documentos normativos do próprio programa. Além disso, foram considerados indicadores produzidos tanto pela Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH), quanto pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) relacionados aos objetivos estratégicos para a pós-graduação na universidade.

Por meio dessa análise estratégica, buscou-se identificar os pontos fortes do programa, tais como a excelência acadêmica de seus docentes, a diversidade das linhas de pesquisa e as parcerias com organismos internacionais. Ao mesmo tempo, foram apontados os pontos fracos, como o número reduzido do corpo docente e discente vinculado ao programa.

As oportunidades e ameaças também foram analisadas para entender o ambiente externo ao PPGFil/UFLA. Nesse contexto, oportunidades, como possíveis parcerias internacionais e o fortalecimento da interdisciplinaridade, foram identificadas. Enquanto ameaças, destacou-se a instabilidade nas políticas educacionais e a concorrência com outros programas de pós-graduação.

Com base nessa análise SWOT, o colegiado do PPGFil/UFLA pode traçar metas e objetivos específicos para o planejamento estratégico, além de estabelecer ações concretas para alcançá-los. As estratégias definidas levaram em consideração a necessidade de fortalecer a produção científica e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como buscar uma maior internacionalização do programa e melhorar a formação docente dos professores.

A análise SWOT foi fundamental para guiar a tomada de decisões no planejamento estratégico, garantindo meios para o programa identificar seus pontos fortes a fim de potencializá-los, corrigir suas fraquezas para aproveitar oportunidades e mitigar as ameaças que poderiam impactar negativamente o alcance de seus objetivos.

3 – MISSÃO

Promover a excelência na formação acadêmica, pesquisa e extensão na área da Filosofia, capacitando nossos estudantes a se tornarem pesquisadores e profissionais altamente qualificados e conscientes de sua responsabilidade na sociedade. Buscamos cultivar o conhecimento interdisciplinar, a inovação e a produção científica de alta qualidade, sempre com um compromisso sólido com os valores éticos e o desenvolvimento sustentável, o PPGFil/UFLA se dedica a criar um ambiente inclusivo e diversificado, onde a colaboração e a internacionalização são incentivadas, contribuindo assim para a construção do conhecimento e o enriquecimento da cultura.

4 – VISÃO

Buscamos nos tornar um centro de excelência nacional e, a longo prazo, internacional na área de Filosofia, reconhecido por nossa qualidade acadêmica, contribuição para o avanço do conhecimento e impacto positivo na sociedade. Almejamos ser um ambiente onde a pesquisa de vanguarda e a inovação floresçam, enriquecendo a formação de nossos estudantes, aprimorando o corpo docente e influenciando de maneira significativa o cenário educacional. Nossa visão é inspirar a mudança, promovendo a diversidade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a internacionalização do conhecimento, mantendo um compromisso firme com a ética, a sustentabilidade e a responsabilidade social. Galgar os obstáculos e atingir o reconhecimento da excelência na avaliação da CAPES é uma meta, pois esse reconhecimento não apenas valida nosso compromisso com a qualidade da pesquisa, mas também nos abre portas para parcerias, financiamentos e a oportunidade de influenciar positivamente as políticas educacionais no Brasil.

5 – VALORES

- Excelência Acadêmica: Valorizamos a busca constante pela qualidade em todas as nossas atividades acadêmicas, promovendo a pesquisa de ponta, o ensino de alto nível e a produção científica relevante.
- Integridade e Ética: Comprometemo-nos a conduzir nossas atividades com integridade e ética, agindo com honestidade, transparência e respeito, tanto na pesquisa quanto na interação com nossa comunidade acadêmica e sociedade.

- **Diversidade e Inclusão:** Abraçamos a diversidade em todas as suas formas, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza diferentes perspectivas, origens e identidades, contribuindo para um ambiente acadêmico mais rico e estimulante.
- **Inovação e Interdisciplinaridade:** Estimulamos a inovação e a interdisciplinaridade como pilares essenciais para avançar o conhecimento e enfrentar os desafios complexos do nosso tempo.
- **Responsabilidade Social:** Reconhecemos nossa responsabilidade em relação à sociedade e nos empenhamos em aplicar nosso conhecimento em benefício da comunidade local, nacional e internacional.
- **Colaboração e Parceria:** Valorizamos a colaboração entre docentes, estudantes e outros programas de pós-graduação, promovendo parcerias que ampliem nosso impacto acadêmico e social.
- **Internacionalização:** Buscamos a internacionalização do conhecimento, fomentando parcerias e colaborações com instituições acadêmicas em todo o mundo, proporcionando aos nossos estudantes uma perspectiva global.
- **Sustentabilidade Ambiental:** Comprometemo-nos com práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, reduzindo nosso impacto negativo no meio ambiente sempre que possível.
- **Cidadania e Responsabilidade Pública:** Nossos valores incluem um profundo compromisso com a cidadania ativa e a responsabilidade pública, buscando soluções que melhorem a qualidade de vida da sociedade em geral.
- **Adaptação e Melhoria Contínua:** Perseguimos a capacidade de adaptação e melhoria contínua, respondendo aos desafios em constante evolução do ambiente acadêmico e da sociedade, e buscando aprimorar continuamente nossas práticas.

6 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Esta seção tem como objetivo apresentar o diagnóstico do PPGFil/UFLA organizado a partir das dimensões da Análise SWOT: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Principais Oportunidades, Principais Ameaças.

Além disso, são apresentadas as análises de correlação e de interações entre as dimensões, de modo que fosse possível identificar estratégias-chave para aproveitar os pontos fortes, superar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças.

6.1 - Pontos fortes identificados:

1. **Infraestrutura:** O programa conta com uma estrutura física adequada, incluindo biblioteca, salas de aula e laboratórios, que proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
2. **Parcerias internacionais:** O programa se beneficia das parcerias internacionais da UFLA assim como das parcerias que os docentes vinculados ao programa instauraram ao longo de suas trajetórias acadêmicas. Essas parcerias, além de possibilitarem a realização de intercâmbios, a concessão de auxílios financeiros e contratos de dupla titulação, ampliam as oportunidades de internacionalização para os professores e estudantes do PPGFil/UFLA e fortalecem a pesquisa.
3. **Corpo docente qualificado:** O programa possui um corpo docente com professores envolvidos em grupos de pesquisa e com produção científica relevante. Essa equipe qualificada contribui para a excelência na orientação dos estudantes e para a produção acadêmica.
4. **Linhas de pesquisa diversificadas:** O programa possui linhas de pesquisa abrangentes e diversificadas, o que permite aos estudantes explorarem diferentes áreas de interesse dentro da área de Filosofia e suas subáreas. Isso contribui para uma formação mais ampla e enriquecedora.
5. **Integração com a graduação:** O programa realiza integração entre a graduação e a pós-graduação, promovendo a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa e eventos científicos. Essa integração fortalece a formação dos graduandos e estimula o interesse pela pós-graduação.
6. **Interação com a comunidade:** O programa fomenta a participação ativa dos estudantes em projetos de extensão que envolvem a comunidade local. Essa interação proporciona oportunidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos, além de promover a responsabilidade social e o engajamento cívico dos estudantes.
7. **Apoio financeiro:** O programa oferece bolsas de estudo e apoio financeiro para estudantes de pós-graduação, o que contribui para a redução de barreiras econômicas e possibilita uma maior dedicação aos estudos e à pesquisa.
8. **Colaboração Interdisciplinar:** O programa, por meio dos seus docentes, seus projetos de pesquisa e extensão e seus núcleos de estudos, promove a integração entre os

discentes da pós-graduação e da graduação efetivando práticas científicas e pedagógicas.

9. **Qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa:** O programa prima, estimula e acompanha por meio de diálogo sistemático entre seus docentes e discentes a efetivação de trabalhos de conclusão de curso de relevância para a área de Filosofia.
10. **Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa:** Os professores do programa estimulam seus orientandos a participarem dos editais de docência voluntária a fim de colaborarem com as atividades de formação da graduação e oportunizar experiência docente para os futuros profissionais da área.
11. **Impacto econômico, social e cultural do programa:** A proposta do programa conversa para a necessidade de formar profissionais críticos e reflexivos que se preocupam com as questões educacionais, pedagógicas e científicas. Portanto, o programa tem como objetivo oportunizar experiência de formação aos futuros professores e pesquisadores que por sua vez impactarão positivamente a sociedade.

6.2 - Pontos fracos identificados:

1. **Clareza na seleção e critérios de credenciamento:** O programa poderia fornecer informações mais detalhadas sobre os critérios utilizados na seleção de docentes e no processo de credenciamento. Além disso, é importante que sejam estabelecidos critérios claros para a participação de docentes colaboradores ou visitantes.
2. **Implementação de políticas de cotas e ações afirmativas:** Embora haja uma comissão para tratar desse tema, ainda há empecilhos à implementação de políticas de cotas e ações afirmativas. É importante a adoção de medidas para promover a diversidade e a inclusão em seu corpo discente e docente.
3. **Banco de dados da produção científica:** Não há um repositório interno ao PPGFil que permita acessar clara e detalhadamente a produção científica de docentes, discentes e egressos do programa. Esse instrumento permitiria avaliar de forma mais precisa a produtividade e o impacto no campo acadêmico.
4. **Tradução completa do site:** Embora o site forneça informações relevantes sobre o programa, os docentes e o processo seletivo, algumas informações ainda estão em construção, e a tradução para outros idiomas ainda está incompleta. É importante que

todas as informações estejam disponíveis no novo site, para garantir uma melhor experiência para os visitantes.

5. **Crítérios e políticas de afastamento para pós-doutorado:** Os documentos norteadores do programa não apresentam de forma clara os critérios e políticas de afastamento para pós-doutorado. Deve-se, portanto, discutir e propor formas de incentivo ao afastamento para pós-doutorado, estabelecer um cronograma e criar critérios mais claros em nível de faculdade e programa.
6. **Planejamento estratégico e autoavaliação:** Se faz necessário seminários anuais de avaliação do programa de pós-graduação a fim de visualizar com mais exatidão as demandas do programa, as propostas do planejamento estratégico e as medidas necessárias para a autoavaliação. Os seminários anuais de avaliação devem convocar a participação dos docentes, discentes ativos e egressos e técnicos, com plenárias e registros. Também se faz necessário um acompanhamento mais sistemático dos egressos. Seria importante convidar coordenadores de programas 5, 6 e 7 para compartilhar experiências e informações.
7. **Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos:** A produção discente e de egressos devem ser pautada nos encaminhamentos/resultados de suas próprias pesquisas. Os orientadores devem estimular mais a produção em periódicos de impacto e participação em congressos, bem como participação e publicação de capítulos e livros. Seminários de pesquisas podem ser oferecidos, incentivando a participação de discentes ativos e egressos e devem ter o foco em publicações.
8. **Destino, atuação e avaliação de egressos:** Juntamente com a consolidação do programa é preciso estreitar relações com os egressos e desenvolver um acompanhamento mais sistemático de suas atividades e atuação. Manter vínculo com convidando-os a participar de eventos e aulas do programa e também de publicações oriundas dos grupos de pesquisa.
9. **Internacionalização e inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa:** Estabelecer relações interinstitucionais (nacionais e internacionais) se faz necessário para uma melhor visibilidade do programa. Deve-se prever incentivo à publicação estrangeira, eventos com participação remota de convidados externos e componentes curriculares compartilhados com professores do exterior na modalidade híbrida.
10. **Número reduzido de servidores docentes:** O número reduzido de docentes do departamento e por consequência no programa dificulta a realização de várias

atividades que poderiam beneficiar o programa. Nesse sentido se faz necessária a contratação de novos professores efetivos, cujo currículo atenda o nível de excelência do programa.

11. **Impacto das publicações:** O programa vem trabalhando de forma sistemática na conscientização docente e discente (ativos e egressos) para a atualização de seus currículos e produção de artigos em revistas de alto impacto e em revistas internacionais. O programa estimula a produção científica em parcerias e coautoria institucionais.
12. **Captação de recursos:** O programa vem trabalhando na conscientização dos docentes para a busca de captação de recursos externos, sempre divulgando editais nacionais e internacionais informados em mídia científica (CNPq, Capes, Fapemig, agências de fomento e intercâmbio internacionais, entre outros).

6.3 - Oportunidades identificadas:

1. **Pós-doutorado:** O programa incentiva o estágio pós-doutoral, sendo uma oportunidade para atrair pesquisadores experientes e fortalecer a produção científica e a colaboração internacional.
2. **Implementação de cotas e ações afirmativas:** O incentivo à implementação de políticas de cotas e ações afirmativas representa uma oportunidade importante para promover a diversidade e a inclusão no programa, contribuindo para a equidade no acesso à pós-graduação.
3. **Fortalecimento da educação básica:** O programa dedica atenção à educação básica por meio de projetos de extensão integrados à pesquisa. Há oportunidades para expandir essas iniciativas, desenvolver materiais didáticos e promover a formação docente, impactando de forma positiva a educação na região.
4. **Parcerias com empresas e instituições externas:** O programa pode buscar parcerias com empresas, editoras, instituições culturais e outros atores externos para promover estágios, colaborações em projetos de pesquisa, publicação conjunta e apoio financeiro para pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto. Essas parcerias podem fortalecer a conexão entre a academia e o mercado de trabalho, além de ampliar as oportunidades de pesquisa aplicada e financiamento para publicações.

5. **Fortalecimento da interdisciplinaridade:** O programa pode incentivar ainda mais a interdisciplinaridade, promovendo a colaboração com outros programas de pós-graduação da UFLA ou de outras instituições. Essa abordagem interdisciplinar pode enriquecer as pesquisas e ampliar as perspectivas dos estudantes.
6. **Ampliação de oportunidades para a realização de eventos científicos e divulgação científica:** O programa pode investir na divulgação científica, incentivando a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, a publicação de artigos em revistas de alto impacto e a criação de canais de comunicação para compartilhar os resultados das pesquisas com a comunidade acadêmica e o público em geral. Além de oportunizar a oferta de eventos científicos que agreguem discentes, docentes e egressos.
7. **Desenvolvimento de cursos e disciplinas de forma híbrida e/ou online:** O programa pode explorar a oferta de cursos e disciplinas online, aproveitando as tecnologias digitais para expandir seu alcance e atingir um público mais amplo. Essa modalidade de ensino pode facilitar o acesso à formação em Filosofia para pessoas de diferentes localidades, inclusive fora do país.
8. **Criação e consolidação de ferramenta de acompanhamento e suporte de egressos:** O programa está trabalhando na criação de documentos de autoavaliação que tem como um de seus itens a previsão de criação de questionários e ferramentas para viabilizar o processo de troca de informação entre o programa, os discentes ativos e o egressos.

6.4 - Ameaças identificadas:

1. **Queda no número de estudantes na pós-graduação:** A atual situação socioeconômica do país parece estar gerando um desincentivo na busca de cursos de pós-graduação. O programa deve criar mecanismos de divulgação de sua oferta e trabalhar nas questões que envolvem sua visibilidade nacional e internacional, por meio de participação de docentes, discentes ativos e egressos em congressos nacionais e internacionais, além de viabilizar meios de publicação nacionais e internacionais.
2. **Mudanças nas políticas educacionais:** As mudanças nas políticas educacionais podem representar uma ameaça significativa ao programa. Alterações nas diretrizes curriculares, requisitos de formação e políticas de contratação de professores podem impactar a demanda pelo programa e exigir adaptações rápidas. O programa deve estar

atento às mudanças no ambiente educacional e buscar flexibilidade e capacidade de adaptação para responder a essas ameaças.

3. **Concorrência de outros programas:** A concorrência de outros programas de pós-graduação em formação de professores pode representar uma ameaça ao programa. Se houver programas similares mais atrativos em termos de reputação, recursos ou oferta de disciplinas, isso pode afetar a capacidade do programa em atrair e reter estudantes qualificados. É importante identificar os diferenciais do programa e comunicá-los de forma eficaz para se destacar.
4. **Estagnação ou redução do número de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais por docentes, discentes ativos e egressos:** As demandas institucionais para o grupo de docentes envolvidos no programa são inúmeras e com o número reduzido de docentes o programa tem notado uma dificuldade por parte dos docentes para vencer essas barreiras, se dedicar às suas produções científicas e auxiliar seus orientandos a realizarem as suas próprias produções científicas. Consciente desse entrave, o programa vem estimulando os docentes a participarem de editais de publicação oferecidos pela universidade e pela sua unidade acadêmica e também vem sistematicamente apresentando aos docentes e discentes as chamadas para publicação das revistas da área.
5. **Limitações orçamentárias:** Restrições orçamentárias podem representar uma ameaça ao programa, pois podem limitar os recursos disponíveis para investir em infraestrutura, atualização de equipamentos, contratação de professores qualificados e apoio a atividades de pesquisa e extensão. O programa deve buscar alternativas de financiamento, como parcerias com instituições ou solicitação de recursos externos, e priorizar o uso eficiente dos recursos disponíveis.

6.5 - Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas:

Corpo docente qualificado: O programa pode aproveitar o seu corpo docente qualificado, composto por professores com expertise em diferentes áreas de pesquisa em Filosofia. Esses professores podem ser incentivados e apoiados a desenvolver projetos de pesquisa inovadores, parcerias nacionais e internacionais, além de atuar como mentores para os estudantes.

Infraestrutura e recursos: A Universidade Federal de Lavras pode oferecer uma infraestrutura adequada, como bibliotecas, laboratórios de pesquisa, salas de estudo e tecnologia de informação, a serem potencializados para apoiar as atividades de pesquisa do programa. Além disso, a instituição pode buscar recursos adicionais para investir em infraestrutura e tecnologia de ponta, a fim de fortalecer ainda mais a capacidade de pesquisa e inovação.

Rede de parcerias: O programa pode maximizar suas oportunidades por meio da rede de parcerias já estabelecidas. Isso inclui parcerias com outras universidades, institutos de pesquisa, empresas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Essas parcerias podem ser fortalecidas e ampliadas para colaborações em projetos conjuntos, intercâmbios de pesquisadores e estudantes, coorientações de teses e dissertações, realização de eventos científicos e compartilhamento de recursos.

Acesso a recursos e fontes de financiamento: A universidade pode fornecer suporte institucional para a busca de recursos e fontes de financiamento para o programa. Isso pode incluir apoio na submissão de projetos a agências de fomento, estímulo à participação em editais de pesquisa e inovação, além do estabelecimento de parcerias com empresas e instituições interessadas em investir em projetos de relevância para a área de Filosofia.

6.6 - Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças:

Flexibilidade curricular: O programa pode potencializar sua flexibilidade curricular para se adaptar às mudanças e demandas do mercado de trabalho e da área de Filosofia. Isso pode envolver a revisão periódica da estrutura curricular, a inclusão de disciplinas e tópicos emergentes, a oferta de programas de formação complementares e a promoção de parcerias com outras áreas do conhecimento.

Atualização constante: O programa pode potencializar sua capacidade de se manter atualizado em relação às tendências e avanços na área de Filosofia. Isso pode ser feito por meio da participação ativa dos docentes em eventos científicos, congressos, simpósios e conferências, bem como do estímulo à realização de pesquisas de vanguarda. Dessa forma, o programa estará preparado para lidar com as ameaças decorrentes das mudanças rápidas e constantes na área.

Colaboração interdisciplinar: O programa pode potencializar a colaboração interdisciplinar, buscando parcerias com outros programas de pós-graduação, departamentos e institutos

dentro da universidade. Essa colaboração pode permitir a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de projetos multidisciplinares e a oferta de disciplinas e atividades conjuntas, ampliando a visão dos estudantes e fortalecendo a pesquisa em Filosofia.

Desenvolvimento de competências complementares: O programa pode potencializar o desenvolvimento de competências complementares nos estudantes, além das habilidades específicas da área de Filosofia. Isso inclui a promoção de cursos e workshops sobre comunicação, gestão de projetos, tecnologias digitais e outras habilidades que podem ampliar as oportunidades de emprego e carreira para os pós-graduandos.

Fortalecimento da comunicação e divulgação: O programa pode potencializar sua comunicação e divulgação, aumentando sua visibilidade e alcance. Isso pode envolver a criação de um website atualizado, a participação em redes sociais, a produção de materiais de divulgação atrativos, a promoção de eventos abertos ao público e o estabelecimento de parcerias com mídia especializada.

6.7 - Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades:

Estimular a participação dos discentes em eventos externos, como seminários e conferências, para fortalecer a formação acadêmica e a troca de conhecimentos.

Elaborar planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus estudantes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Implantar os processos, procedimentos e resultados de autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. Construção de uma ferramenta efetiva de autoavaliação para além daquela que é utilizada pela PRPG/UFLA.

O programa pode corrigir a falta de interação com os egressos, tornando-se mais ativo e envolvido em questões sociais, culturais e acadêmicas relacionadas à área de Filosofia. Isso pode ser feito por meio do incentivo ao contínuo contato entre orientadores e egressos, para realização de trabalhos conjuntos, organização de eventos abertos ao público e promoção de projetos de extensão que atendam às necessidades da comunidade.

6.8 - Correção dos pontos fracos para mitigar as ameaças:

Priorizar a implementação de políticas de cotas e ações afirmativas que promovam a diversidade e a inclusão no programa. Isso pode incluir a reserva de vagas para grupos historicamente sub-representados, a criação de programas de bolsas e suporte específicos, e a promoção de ações que visem reduzir as desigualdades no acesso e permanência no programa.

Estabelecer mecanismos para acompanhar e divulgar de forma atualizada a produção científica dos docentes, discentes ativos e egressos do programa. Isso pode incluir a criação de um banco de dados online com informações sobre as publicações, projetos de pesquisa e participação em eventos científicos, além de incentivar os docentes a manterem seus perfis acadêmicos atualizados em plataformas reconhecidas.

Tradução completa do site. Investir na tradução completa do site do programa para outros idiomas, garantindo que todas as informações estejam disponíveis e acessíveis para um público internacional. Isso inclui informações sobre o programa, currículos, corpo docente, linhas de pesquisa, processos seletivos e demais informações relevantes.

Estar atento às mudanças nas políticas educacionais e realizar um acompanhamento regular das diretrizes curriculares, requisitos de formação e políticas de contratação de professores. Isso permitirá uma rápida adaptação do programa às novas exigências e garantirá sua conformidade com as políticas vigentes.

Identificar os diferenciais do programa em relação à concorrência e comunicá-los de forma eficaz. Isso pode incluir a promoção de eventos acadêmicos, participação em feiras e conferências, divulgação dos resultados alcançados pelos estudantes e docentes, e ações de marketing que evidenciem a qualidade e relevância do programa.

Diante das limitações orçamentárias, deve-se buscar parcerias com instituições, empresas e órgãos de fomento para garantir recursos adicionais. Isso pode envolver a realização de projetos de pesquisa em colaboração com empresas, solicitação de bolsas e financiamentos externos, e a busca por recursos para a melhoria da infraestrutura do programa.

7 – PLANO DE AÇÃO

7.1 - Objetivo 1: Aumentar a taxa de conclusão do programa.

Indicador: Taxa de conclusão dos estudantes do programa de Pós-Graduação em Letras

Meta: Aumentar a taxa de conclusão em 10%.

Ações:

1. **Revisão e aprimoramento do processo seletivo:**

Avaliar o processo de seleção dos estudantes, identificar possíveis gargalos e implementar melhorias para garantir a admissão de candidatos mais qualificados e comprometidos com a conclusão do programa.

2. **Orientação acadêmica e acompanhamento dos estudantes:**

Oferecer orientação acadêmica mais robusta e um sistema de acompanhamento individualizado para os estudantes ao longo do programa. Isso pode envolver a designação de orientadores dedicados, reuniões periódicas de acompanhamento e estabelecimento de metas de progresso.

3. **Apoio financeiro e bolsas de estudo:**

Implementar programas de apoio financeiro, como bolsas de estudo, para os estudantes do programa. Isso pode ajudar a reduzir as preocupações financeiras e permitir que os estudantes se dediquem integralmente aos estudos, aumentando assim suas chances de concluir o programa.

4. **Melhoria da infraestrutura e recursos:**

Garantir que a infraestrutura e os recursos necessários para o PPGFil/UFLA funcionar sejam adequados e estejam disponíveis para os estudantes. Isso pode incluir a atualização de laboratórios, bibliotecas e acesso a materiais de pesquisa relevantes.

5. **Programas de suporte acadêmico:**

Desenvolver programas de suporte acadêmico, como workshops de escrita acadêmica, cursos de metodologia de pesquisa e treinamentos em habilidades específicas necessárias para a conclusão do programa. Isso pode fortalecer as habilidades dos estudantes e aumentar sua capacidade de concluir suas pesquisas e dissertações.

6. **Monitoramento e intervenção precoce:**

Estabelecer um sistema de monitoramento constante dos estudantes, identificando possíveis problemas ou dificuldades que possam afetar sua conclusão do programa. Com base nesse monitoramento, implementar intervenções precoces para auxiliar os estudantes a superarem obstáculos e permanecerem no programa.

7.2 - Objetivo 2: Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão

Indicador: Número de disciplinas que integram os três aspectos (ensino, pesquisa e extensão).

Meta: Implementar pelo menos 3 disciplinas que integrem os três aspectos.

Ações:

1. Revisão do currículo:

Avaliar o currículo do PPGFil/UFLA e identificar oportunidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Verificar disciplinas existentes que possam ser adaptadas ou criar disciplinas que abordem os três aspectos de forma conjunta.

2. Parcerias interdisciplinares:

Estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação, departamentos ou instituições dentro ou fora da UFLA para colaborações interdisciplinares. Essas parcerias podem resultar na criação de disciplinas conjuntas que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

3. Estímulo à participação dos docentes:

Incentivar os docentes do programa a integrarem os aspectos de ensino, pesquisa e extensão em suas disciplinas. Promover workshops, capacitações e debates sobre a importância e as práticas de integração entre essas áreas.

4. Estímulo à participação dos discentes:

Engajar os estudantes do programa na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Criar programas de iniciação científica, bolsas de extensão e projetos

de pesquisa que incentivem a participação ativa dos estudantes nesses três aspectos.

5. Interagir as atividades dos grupos de pesquisa e com as atividades dos grupos de extensão:

Fomentar a interação entre as atividades dos grupos de pesquisa e com as atividades dos grupos de extensão voltados para temáticas relacionadas ao PPGFil/UFLA. Esses grupos podem ser compostos por docentes, discentes ativos e egressos e colaboradores externos, trabalhando em projetos que envolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6. Divulgação e compartilhamento de boas práticas:

Estabelecer mecanismos de divulgação e compartilhamento de boas práticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Promover eventos, seminários e publicações internas para que docentes e discentes possam compartilhar suas experiências e aprendizados nesta área.

7. Avaliação contínua:

Implementar um sistema de avaliação contínua para acompanhar o progresso na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Monitorar o número de disciplinas que efetivamente integram os três aspectos e fazer ajustes no planejamento conforme necessário.

7.3 - Objetivo 3: Aumentar a captação de recursos externos.

Indicador: Valor total de recursos externos captados.

Meta: Aumentar a captação de recursos em 20%.

Ações:

1. Identificação de oportunidades de financiamento:

Realizar uma pesquisa detalhada sobre as diferentes fontes de financiamento externo disponíveis para projetos de pesquisa na área de Filosofia. Isso pode incluir agências de fomento à pesquisa, fundações, organizações não

governamentais, empresas privadas, entre outros. É importante identificar as oportunidades que mais se adequem às áreas de pesquisa do PPGFil/UFLA.

2. Elaboração de projetos de pesquisa atraentes:

Desenvolver projetos de pesquisa sólidos e inovadores que despertem o interesse das agências de financiamento externo. Os projetos devem apresentar uma fundamentação teórica consistente, objetivos claros, metodologia adequada e resultados esperados relevantes para a área de Filosofia. Além disso, é importante destacar o impacto social, cultural e científico que os projetos podem gerar.

3. Equipe de captação de recursos:

Designar uma equipe dedicada à captação de recursos externos, composta por pesquisadores experientes em elaboração de projetos e captação de recursos. Essa equipe deve estar preparada para identificar as oportunidades de financiamento, elaborar propostas de qualidade e estabelecer contatos com potenciais financiadores.

4. Networking e parcerias estratégicas:

Desenvolver parcerias estratégicas com outras instituições de ensino e pesquisa, empresas e organizações que possam oferecer suporte na captação de recursos externos. Estabelecer contatos e relacionamentos sólidos com profissionais e instituições relevantes na área de Filosofia, participando de eventos, conferências e colaborando em projetos conjuntos.

5. Divulgação eficiente:

Promover a divulgação dos projetos de pesquisa e das atividades do PPGFil/UFLA para um público amplo, incluindo potenciais financiadores. Utilizar estratégias de comunicação eficientes, como a criação de um website institucional atualizado, a participação em redes sociais, a produção de materiais de divulgação atrativos e a realização de eventos acadêmicos para compartilhar os resultados das pesquisas desenvolvidas.

6. Acompanhamento e prestação de contas:

Manter um acompanhamento rigoroso dos projetos financiados, cumprindo as obrigações contratuais e prestando contas aos financiadores. Garantir a transparência na utilização dos recursos captados, apresentando relatórios de progresso e relatórios financeiros de acordo com os prazos estabelecidos.

7. Avaliação contínua:

Realizar uma avaliação contínua dos resultados obtidos na captação de recursos externos, monitorando o desempenho em relação à meta estabelecida. Avaliar a eficácia das estratégias adotadas, identificar possíveis ajustes e propor melhorias para aumentar ainda mais a captação de recursos externos.

7.4 - Objetivo 4: Atualizar programas e currículos.

Indicador: Frequência de revisão dos programas e currículos.

Meta: Realizar uma revisão completa dos programas e currículos a cada quadriênio.

Ações:

1. Atuação do Colegiado de Pós-Graduação na revisão curricular:

O Colegiado de programa, com sua visão abrangente e representativa, efetuará a revisão curricular.

2. Análise das diretrizes e tendências:

Realizar uma análise das diretrizes e tendências na área de Filosofia, tanto em nível nacional quanto internacional. Isso inclui acompanhar as recomendações de agências de fomento, às discussões acadêmicas e as demandas provenientes de regulações e legislações. Essa análise servirá como base para a atualização dos programas e currículos.

3. Diagnóstico interno e externo:

Realizar um diagnóstico interno e externo do programa de PPGFil/UFLA, identificando pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças em relação aos programas e currículos existentes. Isso pode ser feito por meio de

pesquisas, entrevistas com estudantes e egressos, análise de indicadores de desempenho e consulta a especialistas da área.

4. Definição de competências e habilidades:

Estabelecer as competências e habilidades que o PPGFil/UFLA deve desenvolver nos estudantes. Isso pode ser feito por meio de um mapeamento das competências requeridas pelo mercado de trabalho e da identificação das necessidades da sociedade em relação à formação na área de Filosofia.

5. Revisão dos programas e currículos:

Realizar uma revisão completa dos programas e currículos, levando em consideração as análises realizadas e as competências e habilidades definidas. Isso pode envolver a atualização de disciplinas, a inclusão de novas áreas de estudo, a incorporação de metodologias e tecnologias inovadoras, e a adequação às demandas atuais e futuras da área de Filosofia.

6. Participação da comunidade acadêmica:

Promover a participação ativa da comunidade acadêmica, por meio de reuniões, fóruns de discussão e consultas públicas, para obter feedback e contribuições na revisão dos programas e currículos. Isso garante que diferentes perspectivas sejam consideradas e que os programas estejam alinhados com as necessidades e expectativas dos estudantes, professores e demais stakeholders.

7. Implantação gradual e monitoramento:

Realizar a implantação gradual das alterações nos programas e currículos, com um planejamento cuidadoso e acompanhamento constante. Monitorar a efetividade das mudanças implementadas, coletando feedback dos estudantes, acompanhando o desempenho acadêmico e profissional dos egressos, e realizando avaliações periódicas para identificar áreas de melhoria.

8. Atualização contínua:

Estabelecer um processo de atualização contínua dos programas e currículos, de forma a acompanhar as mudanças na área de Filosofia e garantir que os programas estejam sempre atualizados e alinhados com as demandas do

mercado e da sociedade. Isso pode incluir a realização de revisões parciais, a incorporação de disciplinas e conteúdos complementares, e a promoção de atividades de formação continuada para os docentes.

7.5 - Objetivo 5: Melhorar a qualidade da produção científica dos docentes e dos discentes ativos e egressos.

Indicador: Índice de qualidade da produção científica, considerando a relevância das publicações e a quantidade de citações.

Meta: Aumentar o índice de qualidade da produção científica em 20%.

Ações:

1. Capacitação em pesquisa:

Promover programas de capacitação em pesquisa para estudantes e docentes, oferecendo cursos, workshops e treinamentos específicos nas áreas de metodologia científica, escrita acadêmica, seleção de periódicos e estratégias de publicação. Essa capacitação pode ajudar a elevar a qualidade dos trabalhos produzidos e aumentar a relevância das publicações.

2. Estímulo à pesquisa de alto impacto:

Incentivar a realização de pesquisas que possam gerar resultados de alto impacto na área de Filosofia. Isso pode ser feito por meio de programas de financiamento, premiações e reconhecimentos aos trabalhos que apresentem contribuições significativas para o avanço do conhecimento na área.

3. Parcerias e colaborações:

Estimular a criação de parcerias e colaborações com instituições de pesquisa de renome, nacionais e internacionais. Essas parcerias podem proporcionar oportunidades de intercâmbio acadêmico, compartilhamento de recursos e conhecimentos, além de aumentar a visibilidade e o alcance das publicações produzidas.

4. Incentivo à publicação em periódicos de impacto:

Orientar e incentivar estudantes e docentes a publicarem seus trabalhos em periódicos de renome e com alto fator de impacto na área de Letras. Isso pode ser feito por meio de orientações específicas, divulgação de oportunidades de publicação, e apoio na submissão e revisão dos artigos e implementação de prática de produção de resenhas de obras a serem lançadas e/ou já lançadas por docentes.

5. Criação de grupos de pesquisa e grupos de extensão:

Estimular a criação de grupos de pesquisa e de extensão dentro do PPGFil/UFLA, com linhas de pesquisa bem definidas e focadas em temas relevantes. Esses grupos podem proporcionar um ambiente colaborativo e estimulante para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão de alta qualidade.

6. Promoção de eventos científicos:

Organizar e participar de eventos científicos, como congressos, simpósios e workshops, que possibilitem a apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e docentes. Esses eventos contribuem para a disseminação dos resultados de pesquisa e a troca de conhecimentos com a comunidade acadêmica.

7. Avaliação contínua:

Realizar uma avaliação contínua da produção científica dos estudantes e docentes, considerando critérios de qualidade e relevância. Essa avaliação pode incluir a análise de indicadores bibliométricos, como o número de citações e o fator de impacto das publicações, além de considerar a relevância das contribuições para a área de Filosofia.

8. Feedback e orientação:

Fornecer feedback constante aos estudantes e docentes sobre a qualidade de suas produções científicas, destacando pontos fortes e identificando áreas de melhoria. Além disso, oferecer orientação e suporte para aprimorar a escrita acadêmica, a estruturação dos trabalhos e a seleção dos melhores veículos de publicação

7.6 - Objetivo 6: Ampliar a internacionalização do programa.

Indicador: Número de parcerias e convênios internacionais estabelecidos.

Meta: Estabelecer pelo menos 2 novas parcerias internacionais.

Ações:

1. Mapeamento de oportunidades:

Realizar um levantamento das oportunidades existentes para estabelecer parcerias internacionais, como convênios, acordos de cooperação e programas de intercâmbio. Identificar instituições de ensino e pesquisa que tenham interesses e áreas de atuação complementares ao PPGFil/UFLA.

2. Pesquisa e seleção de parceiros:

Realizar pesquisas sobre instituições internacionais relevantes na área de Filosofia e analisar suas atividades, programas e linhas de pesquisa. Avaliar a reputação acadêmica e a qualidade dos cursos e programas oferecidos. Selecionar os parceiros mais adequados com base em critérios como alinhamento de interesses, complementaridade de expertise e possibilidade de colaboração mútua.

3. Estabelecimento de contatos e negociações:

Entrar em contato com as instituições selecionadas, por meio de e-mail, videoconferências ou visitas presenciais, para apresentar PPGFil/UFLA e explorar possíveis formas de colaboração. Discutir oportunidades de intercâmbio de estudantes e docentes, projetos conjuntos de pesquisa, coorientação de teses e dissertações, entre outras formas de parceria.

4. Desenvolvimento de propostas e termos de cooperação:

Elaborar propostas e termos de cooperação detalhados, descrevendo os objetivos, atividades, responsabilidades e benefícios mútuos. Estabelecer acordos claros sobre a troca de conhecimentos, recursos, publicações conjuntas, organização de eventos acadêmicos e outros aspectos relevantes para a parceria.

5. Busca de financiamento:

Identificar oportunidades de financiamento para projetos de colaboração internacional, como bolsas de estudo, programas de fomento à pesquisa e mobilidade acadêmica. Explorar fontes de financiamento nacionais e internacionais, tanto públicas quanto privadas, que possam apoiar as atividades de internacionalização e promover a participação ativa de estudantes e docentes em intercâmbios e projetos conjuntos.

6. Divulgação e promoção:

Divulgar as parcerias internacionais estabelecidas, por meio de canais de comunicação do PPGFil/UFLA, como o site, redes sociais e eventos acadêmicos. Promover a participação em conferências internacionais, seminários e workshops para apresentar os resultados das pesquisas desenvolvidas em parceria e fortalecer a visibilidade e a reputação internacional do programa. Estabelecer oportunidades de oferecer cursos e disciplinas de forma híbrida e/ou online.

7. Monitoramento e avaliação:

Realizar um monitoramento contínuo das parcerias estabelecidas, avaliando a efetividade e o impacto das atividades conjuntas. Manter uma comunicação regular com os parceiros internacionais, compartilhando informações sobre os resultados alcançados, as publicações realizadas e as oportunidades futuras de colaboração. Fazer ajustes e melhorias nas parcerias, quando necessário, com base no feedback recebido e nos objetivos estratégicos estabelecidos.

7.7 - Objetivo 7: Fortalecer a formação e capacitação docente.

Indicador: Número de cursos e eventos oferecidos aos docentes.

Meta: Oferecer pelo menos 2 cursos ou eventos por ano para os docentes.

Ações:

1. Levantamento de necessidades:

Realizar um levantamento das necessidades de formação e capacitação dos docentes, por meio de pesquisas, questionários ou entrevistas. Identificar as áreas em que os professores necessitam de apoio para melhorar sua atuação.

2. Desenvolvimento de cursos e eventos:

Com base nas necessidades identificadas, desenvolver cursos e eventos específicos. Esses cursos podem abordar temas como metodologias de ensino e pesquisa, uso de tecnologias educacionais, uso de ferramentas de pesquisa, avaliação da aprendizagem, diversidade na sala de aula, entre outros aspectos relevantes para a formação e capacitação docente.

3. Parcerias e recursos externos:

Buscar parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, centros de formação de professores ou especialistas na área para auxiliar na organização e oferta dos cursos e eventos de formação e capacitação. Explorar a possibilidade de obter recursos financeiros ou apoio técnico para viabilizar a realização dessas atividades.

4. Divulgação interna:

Divulgar amplamente os cursos e eventos de formação e capacitação entre os docentes do PPGFil/UFLA. Utilizar diferentes canais de comunicação, como e-mails, murais, redes sociais internas e reuniões de departamento, para garantir que todos os professores tenham conhecimento das oportunidades oferecidas.

5. Planejamento e cronograma:

Elaborar um planejamento anual com a programação dos cursos e eventos de formação e capacitação. Definir as datas, horários, conteúdos, facilitadores e locais de realização. Garantir que haja diversidade de temas e formatos para atender às diferentes demandas dos docentes.

6. Avaliação e feedback:

Realizar avaliações periódicas dos cursos e eventos de formação e capacitação, buscando obter feedback dos docentes participantes. Utilizar essas avaliações para aprimorar os conteúdos, métodos e formatos das formações futuras, visando sempre atender às necessidades e expectativas dos professores.

7. Incentivo à participação:

Estimular e incentivar a participação dos docentes nos cursos e eventos de formação e capacitação, reconhecendo o valor dessa formação para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa. Criar políticas de incentivo, como certificados de participação, pontuação em processos de avaliação de desempenho ou outros benefícios que valorizem o engajamento dos professores nessa formação.

8. Acompanhamento e suporte contínuo:

Oferecer suporte contínuo aos docentes após a realização dos cursos e eventos de formação e capacitação. Disponibilizar materiais de apoio, promover espaços de troca de experiências e práticas de atuação, e incentivar a reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

7.8 - Objetivo 8: Aumentar a inserção profissional dos egressos do programa.

Indicador: Taxa de inserção profissional dos egressos.

Meta: Criar instrumentos visando aumentar a taxa de inserção profissional.

Ações:

1. Levantamento de demandas e tendências do mercado de trabalho:

Realizar um levantamento das demandas e tendências do mercado de trabalho relacionadas à área de Filosofia. Identificar as competências e habilidades valorizadas pelos empregadores e as áreas em que os egressos têm maior potencial de inserção.

2. Parcerias com empresas e instituições:

Estabelecer parcerias com empresas, instituições e organizações relacionadas à área de Filosofia. Essas parcerias podem incluir convênios, estágios, programas de trainee, projetos de pesquisa e consultorias, possibilitando aos egressos a oportunidade de ganhar experiência profissional e ampliar sua rede de contatos.

3. Orientação profissional:

Oferecer orientação profissional aos estudantes durante o curso, auxiliando-os na identificação de suas competências, interesses e objetivos profissionais. Essa orientação pode incluir workshops, palestras, mentoria e aconselhamento individualizado, visando preparar os estudantes para o mercado de trabalho.

4. Desenvolvimento de competências profissionais:

Incluir atividades e disciplinas que desenvolvam competências profissionais nos currículos do PPGFil/UFLA. Isso pode envolver a oferta de disciplinas que abordem aspectos como habilidades de comunicação, escrita acadêmica, gestão de projetos.

5. Networking e eventos de carreira:

Promover eventos de networking e de carreira, como feiras de emprego, palestras com profissionais da área, painéis de discussão e encontros com ex-estudantes bem-sucedidos. Esses eventos podem aproximar os estudantes do mercado de trabalho, permitindo o contato direto com profissionais e ampliando suas oportunidades de inserção profissional.

6. Acompanhamento e suporte aos egressos:

Manter um programa de acompanhamento e suporte aos egressos, oferecendo orientação e auxílio na busca por oportunidades de emprego e incentivando a publicação de artigos e obras literárias. Incentivar a manutenção da atualização do Currículo Lattes. Divulgação sistemática de chamadas para a publicação em revistas de impacto na área. Criação de associação de egressos para acompanhar o engajamento profissional e a continuidade do processo formativo. Promover encontros de egressos.

7. Avaliação e feedback:

Realizar avaliações periódicas da inserção profissional dos egressos e obter feedback sobre a qualidade da formação oferecida pelo PPGFil/UFLA. Utilizar essas informações para aprimorar as estratégias de preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e garantir a relevância dos conteúdos e atividades desenvolvidas.

8. Monitoramento de resultados:

Realizar um monitoramento constante dos resultados alcançados em termos de inserção profissional dos egressos. Acompanhar a taxa de empregabilidade, as áreas de atuação dos egressos, a satisfação dos empregadores e outros indicadores relevantes. Essas informações são essenciais para avaliar a eficácia das ações implementadas e realizar ajustes necessários.

7.9 - Objetivo 9: Promover a visibilidade e reconhecimento do programa na comunidade acadêmica.

Indicador: Avaliação obtida por meio da base Coleta de Dados da Capes - Nota/Conceito Capes.

Meta: Alcançar a nota 4 na avaliação quadrienal da Capes na Avaliação Quadrienal 2025.

Ações:

1. Fortalecimento da produção científica:

Estimular e incentivar a produção científica de qualidade por parte dos estudantes e docentes do programa. Isso pode ser feito por meio de políticas de incentivo à pesquisa, apoio à publicação em revistas de renome, participação em congressos e eventos científicos relevantes, e promoção de grupos de pesquisa.

2. Parcerias e colaborações acadêmicas:

Buscar parcerias e colaborações com outras instituições de renome nacional e internacional na área de Filosofia. Isso pode envolver a realização conjunta de eventos acadêmicos, intercâmbios de pesquisadores, cooperação em projetos de pesquisa e intercâmbio de estudantes.

3. Participação em rankings e avaliações:

Monitorar e participar ativamente de rankings e avaliações nacionais e internacionais de programas de Pós-Graduação em Filosofia. Isso inclui a submissão de dados atualizados sobre produção científica, corpo docente qualificado, infraestrutura e outros critérios avaliados nos rankings. O objetivo é

obter uma classificação positiva que contribua para a visibilidade e reputação do programa.

4. Divulgação e marketing:

Investir em estratégias de divulgação e marketing para promover o PPGFil/UFLA. Isso pode incluir a criação de um site informativo e atrativo, a produção de materiais promocionais como brochuras e folhetos, a participação em feiras e eventos acadêmicos, além do uso de mídias sociais e outros canais de comunicação para alcançar um público mais amplo.

5. Fortalecimento da presença online:

Aproveitar as oportunidades oferecidas pela internet para ampliar a visibilidade do programa. Isso pode envolver a criação de perfis nas redes sociais, a produção de conteúdo relevante e compartilhável, a divulgação de pesquisas e publicações em plataformas digitais, e a interação com a comunidade acadêmica por meio de fóruns e grupos de discussão.

6. Participação em eventos e conferências:

Incentivar a participação ativa de docentes e estudantes em eventos e conferências acadêmicas, nacionais e internacionais. Isso contribui para o reconhecimento do programa, promove a troca de conhecimentos e experiências com outros pesquisadores, e fortalece a rede de contatos acadêmicos.

7. Visibilidade da produção científica:

Divulgar amplamente a produção científica do programa, por meio da publicação em revistas de alto impacto, disponibilização de teses e dissertações em repositórios online, criação de uma revista científica do programa, entre outras estratégias. Isso contribui para aumentar a visibilidade e o reconhecimento das pesquisas realizadas no programa.

8. Programa de palestras e seminários:

Promover um programa regular de palestras e seminários abertos à comunidade acadêmica e ao público interessado. Esses eventos podem trazer pesquisadores renomados, nacionais e internacionais, para compartilhar seus conhecimentos e promover o intercâmbio de ideias.

8 – BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABPMP. BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Association of Business Process Management Professionals, 2013.

CASARIN, S. J. gestão e modelo sistêmico – aplicação nas IES. Disponível em: http://www.humus.com.br/in_news_abril08b.htm.

COSTA, E. A. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva, 2004.

DAFT, R. L. Fundamentos de Administração. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R; Planejamento estratégico na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FOINA, P. R. Tecnologia de Informação: Planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2001.

KAPLAN, R. S; NORTON, D. P. The strategy map: guide to aligning intangible assets. Strategy & Leadership, v. 32, n. 5, p.10-17, 2004.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

_____. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

MACROPLAN. Avaliação Estratégica. São Paulo: s.d.

LEITÃO, Doredame M. Administração Estratégica: abordagem conceitual e atitudinal. Rio de Janeiro: SENAI/ DN, PETROBRAS, 1996.

MARCH, J. G.; SIMON, H. A. Teoria das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MONTGOMERY, C. A.; PORTER, M. E. Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. DE. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, A.; RIBEIRO, A.; RODRIGUES, L. Sistemas de informação na administração pública. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

UFLA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. Versão 1.3. Lavras: UFLA, 2022.

9 – APÊNDICE: ANÁLISE SWOT DO PPGFIL/UFLA

9.1 – Cenário

	Macro tendências mais prováveis para os próximos 5 anos		
	Política	Econômico-social	Legais
Consequências para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão na UFLA	<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade Política - Reformas tributárias e administrativa - Indefinição da definição do teto dos gastos (EC 95) - Portaria 1.122 /2020 MCTIC - Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Decreto nº 10.531/2020) - Plano Nacional de Educação - Diretrizes resultantes do Plano Nacional de Pós-Graduação - Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - PPA 2020-2023 (Lei 13.971/2019) - Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto 10.332/2020) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crise Econômica - Desemprego - Queda na arrecadação fiscal - Transformações dos processos de socialização - Redução do poder aquisitivo de algumas famílias - Aumento da desigualdade social - Redução ou estagnação orçamentária 	<ul style="list-style-type: none"> - Lei 11.196/05: Lei do Bem - Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação - Lei Complementar 173(2019) - Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Normas infralegais - Decreto nº 9.203/2017, alterado pelo Decreto nº 9.901/2019 - Normativa Conjunta CGU/MP nº 1/2016 - Portaria CGU 1089/2018 - Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 - Elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico (IN Min. Econ. 24/2020)
1	- Redução do número de servidores e colaboradores terceirizados	- Redução na capacidade de investimento em capital	- Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica.
2	- Reestruturação na carreira de docentes e TAES	- Redução em programas de bolsas ofertados pela UFLA	- Aumento na capacidade de captação de recursos na iniciativa privada
3	- Redução de recurso de fomento público à pesquisa	- Redução em programas de bolsas pelas agências de fomento	- Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada
4	- Aumento das demandas da sociedade por ciência e tecnologias inovadoras (CT&I)	- Redução de procura de alunos pela universidade	- Redução do número de servidores

5	- Utilização de energias renováveis pela UFLA	- Aumento da evasão estudantil	- Restrições normativas e legais para aplicação de recursos orçamentários em ações para o desenvolvimento institucional
6	- Necessidade de definição de nova política institucional para ensino de graduação	- Extinção de curso devido baixa procura	- Melhoria no sistema de Governança da UFLA
7	- Transformação digital	- Transformação do modo de trabalho pós-pandemia	- Conformidade Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018
8		- Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem	
9		- Aumento do número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com maiores demandas pelos programas de assistência estudantil	
10		- Ampliação do número de cursos de especialização	
11		- Possibilidade de captação de recursos internacionais	
12		- Aumento da demanda por assistência a saúde da comunidade acadêmica	
13		- Necessidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias	

9.2 - Alinhamento a objetivos estratégicos, metas e indicadores institucionais para 2021-2025

1. Alinhamento à PRPG/UFLA

ID	OBJETIVO DO PDI 2021-2025 ALINHADO	N 1	ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO DA PRÓ-REITORIA (Estratégia no PDI 2021-2025)	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Estimativa de Recursos Orçamentários de Investimentos Necessários (2021-2025)	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					META ANUAL ALCANÇADA					Ações	JUSTIFICATIVA PARA METAS NÃO ALCANÇADAS
										2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025		

2.1.5	Aumentar o fator de impacto e o número de publicações de artigos produzidos pelos PPG	1	2.1.5.1	Melhorar a qualidade da redação em português dos artigos produzidos pelos PPG para subsidiar melhores traduções	Oferta de pelo menos um curso de redação científica por ano	Número de cursos ofertados	Σ do número de cursos ofertados	-	1	1	1	1	1	Realizar o levantamento de potenciais interessados. Divulgar o curso. Realizar o curso. Realizar a autoavaliação do curso.	
		2	2.1.5.2	Melhorar a qualidade da tradução para o inglês ou revisão dos artigos produzidos pelos PPG.	Apoiar financeiramente a tradução/revisão de 1250 artigos científicos até o final de 2025 (300 artigos por ano).	Número de artigos traduzidos/revistos por meio do PAPC.	Σ do número artigos científicos apoiados por meio do PAPC.	-	150	300	300	300	300	Contratar ou renovar contrato (CPS 037/2020) com empresa especializada na prestação desse serviço. Publicar pelo anualmente o edital do Programa de Apoio a Publicação Científica (PAPC).	
		3	2.1.5.3	Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto.	Apoiar financeiramente o pagamento da taxa para publicação de pelo menos 1 artigo científico por PPGs, em periódicos do quartil Q1 e Q2, por ano.	Número de artigos apoiados.	Σ do número artigos financiados por meio do PAPEI.		0	43	43	43	43	Pulicar anualmente o edital do Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI).	Os PPGs em Física (em Associação) e em Ensino de Física foram encerrados.
		4	2.1.5.4	Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG.	Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG	Número de PPG monitorados.	Σ do número de PPG monitorados.		43	43	43	43	43	Contratar/ renovar (CPS 038/2020) contrato com empresa especializada na prestação desse serviço.	A planilha de indicadores está sendo ainda definida em razão da falta de definição

			4.2	consolidar ferramenta de divulgação da pós-graduação da UFLA.	informações relativas a todos os PPG e disponibilizá-las.	ferramenta de divulgação	número de PPG com informações disponibilizadas na ferramenta.								responsável pela construção da ferramenta. Confecção do material de divulgação pelos PPGs. Divulgação das informações. Revisão periódica.	
2.1.15	Ampliar o número de cursos de especialização	1	2.1.15.1	Elaborar editais anuais de seleção de projetos de cursos de especialização	Planejar, elaborar e executar um edital ao ano, num total de 5 editais até 2025	Número de editais publicados e executados	Σ do número de editais publicados e executados			1	1	1	1	1	Elaborar os editais e enviar para análise e parecer a Procuradoria Federal da UFLA.	O Edital nº54/2020 não foi executado em pois houve a necessidade e de ajustes em regulamentos internos, elaboração de normas, além da celebração do Convênio nº 172/2021 entre a UFLA e Fundecc para auxílio na execução financeira, impedindo o lançamento de novo Edital. Em 2002 não houve edital pois não foi celebrado convênio junto à FUNDECC para apoio

		2	2.1.1 7.2	Aumentar o número de publicações de artigos científicos com contribuição de Instituições Internacionais	Aumentar em 25% o número de publicações de artigos científicos com contribuição de Instituições Internacionais ao final de 2025	Número de publicações de artigos científicos com a contribuição de instituições internacionais	técnicos) Σ do número de artigos científicos publicados com instituições internacionais	125.000,00	370	39 0	410	43 0	45 0	47 0	las. Realizar o levantamento de publicações de artigos científicos da UFLA com instituições internacionais parceiras.	
		3	2.1.1 7.3	Regular a oferta de disciplinas em inglês	Instituir e regulamentar junto às Unidades Acadêmicas a oferta total de 30 disciplinas em inglês pela UFLA na Graduação e na Pós-Graduação até o final de 2025	Número de disciplinas em inglês disponibilizadas	Σ do número de disciplinas disponibilizadas em inglês na graduação e na pós-graduação	125.000,00	0	0	5	10	20	30	Realizar reuniões com as Unidades Acadêmicas para apresentar o projeto e consultar interesse dos docentes. Regular a oferta de disciplinas em inglês. Divulgar catálogo de ofertas junto aos parceiros internacionais.	A oferta terá início em 2022.
		4	2.1.1 7.4	Regular e implementar um processo seletivo unificado para o ingresso de estudantes internacionais (na Graduação e na Pós-Graduação)	Implementar a oferta de 40 vagas para estudantes internacionais (Graduação e Pós-Graduação) por meio de processo seletivo unificado até o final de 2025.	Número de estudantes internacionais (Graduação e Pós-Graduação) ativos para realização de curso completo	Σ do número de estudantes internacionais ativos (Graduação e Pós-Graduação)	125.000,00	-	2	10	20	30	40	Publicar edital de seleção para receber estudantes internacionais para cursar graduação e pós-graduação completa. Divulgar o edital junto às embaixadas e instituições internacionais parceiras. Selecionar os estudantes e	

2. Alinhamento à FAELCH/UFLA

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Estimativa de Recursos Orçamentários de Investimentos Necessários (2021 - 2025)	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					META ANUAL ALCANÇADA					Responsável	ESTRATÉGIAS	JUSTIFICATIVA PARA METAS NÃO ALCANÇADAS
							2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025			
1	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação	Consolidar os cursos de graduação da Faelch mantendo o conceito 5 até 2025.	Conceito Preliminar do Curso (CPC)	CPC – É o conceito que avalia o curso em uma escala de 1 a 5. Para o cálculo, são considerados: Conceito Enade (desempenho dos estudantes na prova do Enade); Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente (informações do Censo Superior sobre o percentual de mestres, doutores e regime de trabalho) e percepção dos estudantes sobre seu processo formativo (informações do Questionário do Estudante do Enade). O cálculo do CPC está disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2015/nota_tecnica_daes_n32017_calculo_do_cpc2015.pdf			-	-	-	-	5						Diretoria/Coodenadores de cursos de graduação/Colegiado dos cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos de autoavaliação dos cursos vinculados à Faelch de acordo com as diretrizes das Instâncias superiores da UFLA, de modo especial, da CPA e PROGRAD; - Criar estratégias para apoio à formação continuada dos docentes vinculados à Faelch; - Buscar mecanismos para aprimoramento dos cursos de graduação ofertados pela Faelch de acordo com as diretrizes das Instâncias superiores da UFLA, de modo especial, da PROGRAD; - Estruturar a rotinas administrativas vinculadas à Graduação que serão descentralizadas à Faelch; - Buscar alinhamentos com a Prograd para a organização e para a qualificação dos cursos de graduação 	

<p>1 2</p> <p>Executar efetivamente o orçamento descentralizado à Faculdade</p>	<p>Executar 100% do orçamento descentralizado anualmente à Faculdade</p>	<p>% do orçamento descentralizado executado pela Faculdade</p>	<p>Montante executado / Montante descentralizado * 100</p>	<p>0</p>	<p>1 0 0 %</p>	<p>1 0 0 %</p>	<p>1 0 0 %</p>	<p>1 0 0 %</p>	<p>1 0 0 %</p>		<p>Diretoria</p>	<p>- Executar o orçamento descentralizado para a Faculdade - Realizar ações previstas para o adequado atendimento às demandas da FAELCH - Monitorar a execução da matriz pelos órgãos vinculados à FAELCH - Participar de capacitações ofertadas pela Instituição e multiplicar o conhecimento com os responsáveis pelos órgãos vinculados à FAELCH - Participar da elaboração do Plano Anual de Contratações de materiais e serviços para a Faculdade - Monitorar e executar as contratações de materiais e serviços no âmbito da Faculdade</p>	<p>O orçamento não foi executado em partes pelo trabalho remoto que não gerou demanda de vários itens planejados, bem como a demanda menor de outros. Além disso, alguns itens requisitados não tiveram sucesso em processos licitatórios, o que fez com</p>
---	--	--	--	----------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	--	------------------	--	--

Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	3	5	5	75
Destino, atuação, avaliação e acompanhamento de egressos	4	4	5	80
Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa	3	5	5	75
Número reduzido de servidores docentes	5	5	5	125
Impacto das publicações	3	4	5	60
Captação de recursos	3	5	5	75

Oportunidades	Probabilidade de ocorrência 1-Rara - 5-Muito provavelmente	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental - 5: Extremo	Potencialidade 1: Muito baixa - 5: Muito alta	Grau de relevância
Pós-doutorado	5	5	5	125
Implementação de cotas e ações afirmativas	4	4	3	48
Fortalecimento da educação básica	5	5	5	125
Parcerias com empresas e instituições externas	4	4	4	64
Fortalecimento da interdisciplinaridade	5	5	4	100
Ampliação de oportunidades de realização de eventos científicos e divulgação científica	4	5	4	80
Desenvolvimento de cursos e disciplinas de forma híbrida e/ou online	3	4	4	48
Criação e consolidação de ferramenta de acompanhamento e suporte de egressos	5	5	3	75

Ameaças	Probabilidade de ocorrência 1-Raramente - 5-Muito provavelmente	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental - 5: Extremo	Vulnerabilidade 1: Muito baixa - 5: Muito alta	Grau de relevância
Queda no número de estudantes de pós-graduação	3	5	4	60
Mudanças nas políticas educacionais	2	4	2	16
Concorrência de outros programas na mesma área	3	5	3	45
Estagnação ou redução do número de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais por docentes, discentes ativos e egressos	4	5	3	60
Limitações orçamentárias	3	4	3	36

9.4 - Matriz SWOT do PPGFIL/UFLA

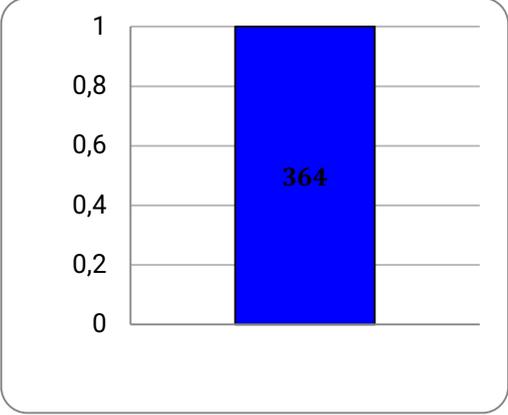
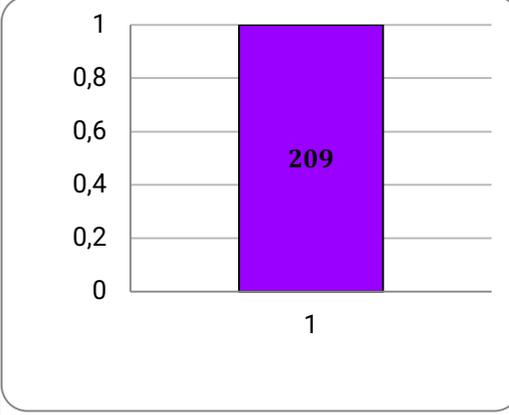
1. Relação de Fatores

Matriz SWOT Relação de fatores		OPORTUNIDADES								Total	AMEAÇAS					Total	
		125	48	125	64	100	80	48	75		60	16	45	60	36		
		Pós-doutorado	Implementação de cotas e ações afirmativas	Fortalecimento da educação básica	Parcerias com empresas e instituições externas	Fortalecimento da interdisciplinaridade	Ampliação de oportunidades de realização de eventos científicos e divulgação científica	Desenvolvimento de cursos e disciplinas de forma híbrida e/ou online	Criação e consolidação de ferramenta de acompanhamento e suporte de egressos		Queda no número de estudantes de pós-graduação	Mudanças nas políticas educacionais	Concorrência de outros programas na mesma área	Estagnação ou redução do número de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais por docentes, discentes ativos e egressos.	Limitações orçamentárias		
FORÇAS	80	Corpo docente qualificado	2	2	2	2	3	3	5	5	24	3	4	4	3	5	19
	80	Linhas de pesquisa diversificadas	4	1	3	2	5	3	5	5	28	5	4	4	4	3	20
	60	Integração com a graduação	5	5	5	4	4	5	5	5	38	5	4	5	3	3	20
	45	Interação com a comunidade	4	2	2	3	4	4	5	5	29	5	4	5	3	3	20
	80	Apoio financeiro	3	2	2	5	2	5	5	5	29	5	4	4	4	3	20
	80	Colaboração Interdisciplinar	5	5	5	4	5	5	5	4	38	4	3	3	3	3	16
	45	Qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	5	4	5	4	5	5	4	4	36	5	3	3	3	4	18
	45	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	5	4	5	4	4	5	4	4	35	4	3	3	4	4	18
	80	Impacto econômico, social e cultural do programa	5	3	4	5	5	5	5	5	37	3	3	3	3	4	16
	45	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	4	4	5	4	5	4	4	4	34	3	3	3	4	4	17
45	Impacto econômico, social e cultural do programa	4	4	5	4	4	5	5	5	36	5	5	5	5	5	25	
Total		46	36	43	41	46	49	52	51	364	47	40	42	39	41	209	

FRAQUEZAS	60	Clareza na seleção e critérios de credenciamento	4	2	1	2	3	3	3	3	21	3	4	4	5	4	20
	80	Implementação de políticas de cotas e ações afirmativas	2	3	4	4	4	3	3	3	26	3	3	4	3	3	16
	60	Banco de dados da produção científica	4	3	4	4	4	5	5	3	32	5	5	5	5	5	25
	45	Tradução completa do site	3	2	5	5	4	4	3	3	29	3	3	4	4	4	18
	60	Crítérios e políticas de afastamento para pós-doutorado	5	3	4	4	4	3	4	2	29	1	4	4	3	4	16
	60	Planejamento estratégico e autoavaliação	4	4	5	5	4	4	5	5	36	3	3	5	4	3	18
	75	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	4	3	4	5	4	4	5	4	33	4	5	4	4	5	22
	80	Destino, atuação, avaliação e acompanhamento de egressos	3	3	4	5	4	5	5	4	33	4	4	4	5	4	21
	75	Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa	5	3	4	4	5	5	5	3	34	5	5	5	5	4	24
	125	Número reduzido de servidores docentes	3	2	4	3	4	5	5	3	29	5	5	5	5	5	25
	60	Impacto das publicações	4	4	4	4	5	5	5	3	34	5	4	4	5	5	23
	75	Captação de recursos	5	5	5	5	5	5	5	4	39	5	5	5	5	5	25
Total		46	37	48	50	50	51	53	5	375	46	50	53	53	51	253	

2. Densidade dos quadrantes

Matriz SWOT Densidade dos quadrantes		OPORTUNIDADES							Total	AMEAÇAS					Total	Grau de atuação da Força	
		125	48	125	64	100	80	48		75	60	16	45	60		36	Σ Força
0: Relação nula 1: Relação muito baixa 2: Relação baixa 3: Relação razoável 4: Relação alta 5: Relação muito alta		Pós-doutorado	Implementação de cotas e ações afirmativas	Fortalecimento da educação básica	Parcerias com empresas e instituições externas	Fortalecimento da interdisciplinaridade	Ampliação de oportunidades de realização de eventos científicos e divulgação científica	Desenvolvimento de cursos e disciplinas de forma híbrida e/ou online	Criação e consolidação de ferramenta de acompanhamento e suporte de egressos	Queda no número de estudantes de pós-graduação	Mudanças nas políticas educacionais	Concorrência de outros programas na mesma área	Estagnação ou redução do número de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais por docentes, discentes ativos e egressos.	Limitações orçamentárias			
FORÇAS	80	Corpo docente qualificado	POTENCIALIDADE DE AÇÃO OFENSIVA						24	POTENCIALIDADE DE AÇÃO DEFENSIVA					19	43	66,2%
	80	Linhas de pesquisa diversificadas	Indica a existência de potencialidade de ação apontando o quanto as forças podem ajudar a aproveitar as oportunidades do mercado.						28	Indica o potencial da capacidade defensiva demonstrando o quanto o conjunto de forças está preparado para rechaçar as ameaças que se aproximam.					20	48	73,8%
	60	Integração com a graduação	Pontos possíveis: 440						38	Pontos possíveis: 275					20	58	89,2%
	45	Interação com a comunidade	Alcance: 364						29	Alcance: 209					20	49	75,4%
	80	Apoio financeiro	Densidade: 82,7%						29	Densidade: 76,0%					20	49	75,4%
	80	Colaboração Interdisciplinar							38						16	54	83,1%
	45	Qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa							36						18	54	83,1%

45	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa		35		18	53	81,5%						
								80	Impacto econômico, social e cultural do programa.	37	16	53	81,5%
								45	Impacto econômico, social e cultural do programa	36	25	61	93,8%
Total		46 36 43 41 46 49 52 51 364	47 40 42 39 41 209	Grau de atuação da Fraqueza									
%T Força		83,6 % 65,5 % 78,2 % 74,5 % 83,6 % 89,1 % 94,5 % 92,7 %	85,5 % 72,7 % 76,4 % 70,9 % 74,5 %	Σ Fraqueza	%T Fraqueza								
FRAQUEZAS	60	<p align="center">DEBILIDADES</p> <p>Identifica o nível de debilidade da capacidade ofensiva indicando o quanto as fraquezas podem causar problemas para o aproveitamento das oportunidades.</p> <p>Pontos possíveis: 480</p> <p>Alcance: 375</p> <p>Densidade: 78,1 %</p>	21	<p align="center">VULNERABILIDADES</p> <p>Apresenta o nível de vulnerabilidade da organização indicando o quanto o conjunto de fraquezas pode amplificar o efeito das ameaças.</p> <p>Pontos possíveis: 300</p> <p>Alcance: 253</p> <p>Densidade: 84,3 %</p>	20	41	63,1%						
	80		26		16	42	64,6%						
	60		32		25	57	87,7%						
	45		29		18	47	72,3%						
	60		29		16	45	69,2%						
	60		36		18	54	83,1%						
	75		33		22	55	84,6%						

